

Pedro Barroso - Estrela D'Alva

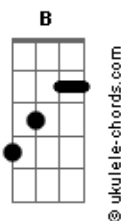
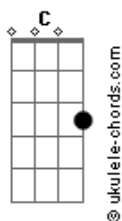
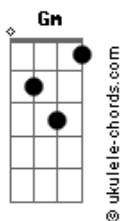
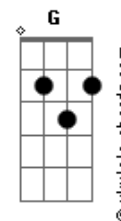
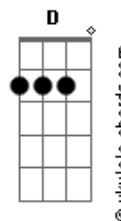
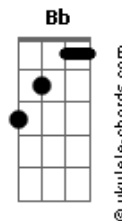
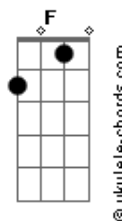
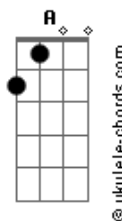
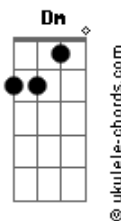
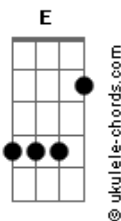
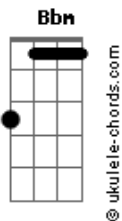
tom:
 Bbm (forma dos acordes no tom de Am)
 Capostrate na 1ª casa

Avança até ao tempo sem idade
 Avança até à terra sem destino
 E se te pedirem cartão de identidade
 Sorri como tu sabes
 Aquele teu riso inteiro de menino

Avança por este enxame de vespas
 Parte a redoma toda e salta o muro
 E se te proibirem com fronteiras
 Tu sabes que estás longe
 Que há tanto tempo habitas o futuro

Trespasa como seta os intangíveis

Acordes



Que vivem dentro de um requerimento
 Que o mundo foi comprado por sofríveis
 Que seguem à bolina o melhor vento
 Avança como dardo neste escuro
 Rumo ao norte, à morte, ao polo, à Estrela d'Alva
 E se te perguntarem donde vens
 Tu só sabes que vais
 Pra onde muito bem te diga a alma
 E sonha a madrugada deste povo
 Que habitará no pôr-do-sol de cada tarde
 É que um dia, como ao vidro
 Do velho farão novo
 E há-de ser possível nesse dia
 Beijarmos as paredes da cidade!